

Perspetivas/ Perspectives

APRI – Associação Portuguesa de Radiologia de Intervenção*APRI – Portuguese Society of Interventional Radiology*Tiago Pereira¹, Tiago Bilhim², Pedro Lopes³, Ana Isabel Ferreira⁴, Manuela Certo⁵

¹Presidente da Associação Portuguesa de Radiologia de Intervenção (APRI), Coimbra, Portugal

²Vice-presidente da Associação Portuguesa de Radiologia de Intervenção (APRI), Coimbra, Portugal

³Secretário-Geral da Associação Portuguesa de Radiologia de Intervenção (APRI), Coimbra, Portugal

⁴Secretário Adjunto da Associação Portuguesa de Radiologia de Intervenção (APRI), Coimbra, Portugal

⁵Tesoureiro da Associação Portuguesa de Radiologia de Intervenção (APRI), Coimbra, Portugal

Resumo

A Radiologia de Intervenção é uma área médica dedicada ao diagnóstico e tratamento minimamente invasivo de diversas patologias, de diferentes órgãos e sistemas, guiado por meios de imagem. A APRI – Associação Portuguesa de Radiologia de Intervenção foi criada em 2019, sendo uma associação científica e educacional, sem fins lucrativos, visando o melhor tratamento dos doentes através de suporte científico, de ensino e de investigação no âmbito da Radiologia de Intervenção em Portugal. A APRI representa a voz de todos os profissionais de saúde da Radiologia de Intervenção em Portugal, ao estabelecer pontes de contacto entre todos os envolvidos.

Palavras-chave

Radiologia de intervenção; Educação; Ensino; Formação; Certificação.

Abstract

Interventional Radiology is a medical specialty devoted to the diagnosis and treatment of multiple diseases, spanning over different human organs and systems, using minimally invasive, image-guided techniques. APRI – Portuguese Society of Interventional Radiology was established in 2019 as a non-profit scientific and educational association, seeking better patient care through science, education, and investigation in Interventional Radiology within Portugal. APRI represents the common grounds where all Portuguese health-care professionals that work in Interventional Radiology can communicate and share experiences.

Keywords

Interventional radiology; Education; Teaching; Training; Certification.

Correspondência

Tiago Bilhim
Unidade de Radiologia de Intervenção
Hospital Curry Cabral, ULS São José
R. da Beneficência 8
1069-166 Lisboa, Portugal
e-mail:tiagobilhim@hotmail.com

Recebido: 25/11/2024

Aceite: 29/11/2024

Publicado: 31/12/2024



Creative Commons – Atribuição
Uso Não-Comercial – (CC-BY-NC)

Introdução

A Radiologia de Intervenção é uma área da especialidade médica de Radiologia, dedicada ao diagnóstico e tratamento minimamente invasivo de diversas patologias, de diferentes órgãos e sistemas, guiado por meios de imagem, como alternativa ou complemento à cirurgia, com génese na década de 1960.^{1,2} A APRI – Associação Portuguesa de Radiologia de Intervenção foi criada em 2019, sendo uma associação científica e educacional, sem fins lucrativos, visando o melhor tratamento dos doentes através de suporte científico, de ensino e de investigação no âmbito da Radiologia de Intervenção.³ Neste artigo de opinião pretendemos introduzir o conceito da radiologia de intervenção no âmbito nacional, apresentando a APRI à comunidade científica nacional.

Radiologia de Intervenção

A Radiologia de Intervenção traduz a evolução natural em medicina das escolas de angiografia da primeira metade do século XIX.^{1,2} As escolas de angiografia realizavam

estudos minimamente invasivos com recurso a cateteres, em equipamentos de radiologia convencional, para avaliação de doenças arteriais e venosas. Inicialmente, a angiografia foi desenvolvida como uma técnica diagnóstica. Contudo, na década de 1960, o Dr. Charles Dotter, introduziu o conceito do tratamento de doenças arteriais através dos cateteres utilizados para o diagnóstico angiográfico. Nascia a Radiologia de Intervenção! Nesta época não existiam outras formas de avaliação por imagem médica do sistema vascular arterial ou venoso, pois a ecografia-Doppler, a angio-TC e/ou a angio-RM foram desenvolvidas bastante mais tarde. Assim, todas as pessoas com suspeita de doença arterial ou venosa teriam de realizar estudos angiográficos com recurso a cateteres para poderem alcançar um diagnóstico. Naturalmente que, nos primeiros anos, as escolas de angiografia eram apenas de carácter diagnóstico. Porém, com a introdução do conceito da potencialidade terapêutica em angiografia na década de 1960, os anos seguintes levaram à explosão de novos tratamentos com recurso à imagem médica, através de Radiologia de Intervenção. Com o desenvolvimento de técnicas não invasivas de imagem médica para avaliação de

patologia vascular (ecografia-Doppler, a angio-TC e/ou a angio-RM), os estudos vasculares puramente diagnósticos foram sendo abandonados e substituídos por procedimentos terapêuticos. Assim, nos últimos 50 anos, a Radiologia de Intervenção foi caracterizada pela evolução de uma área médica com intuito diagnóstico, para uma outra área médica totalmente diferente – com intuito terapêutico. Além disso, as potencialidades terapêuticas em Radiologia de Intervenção transbordaram para muitas outras áreas fora da patologia vascular, nomeadamente em oncologia, com recurso a técnicas vasculares e não vasculares. Esta evolução teve um forte impacto na comunidade médica, pois a Radiologia é uma especialidade médica tendencialmente orientada para o diagnóstico, enquanto a Radiologia de Intervenção é uma área médica orientada para a terapêutica. Esta separação conceptual entre a Radiologia Diagnóstica e a Radiologia de Intervenção tem criado múltiplos desafios no relacionamento entre radiologistas de diagnóstico e radiologistas de intervenção. Adicionalmente, a potencialidade terapêutica em Radiologia de Intervenção é bastante elevada, ao ponto de outras especialidades médicas (além da Radiologia) terem desenvolvido competências nestas áreas. Assim, existe um duplo desafio de valorização das potencialidades terapêuticas em Radiologia de Intervenção dentro da especialidade de Radiologia, bem como no relacionamento com as restantes especialidades médicas, profissionais de saúde e comunidade em geral. Com o intuito de definir o que é a Radiologia de Intervenção, e garantir a formação, certificação, educação e investigação científica, foram criadas várias sociedades científicas a nível internacional. Em Portugal, existia apenas um núcleo de Radiologia de Intervenção dentro da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear (SPRMN). Contudo, foi considerado necessário, à semelhança do que se passava no resto do mundo, criar uma sociedade que representasse exclusivamente a comunidade de Radiologia de Intervenção em Portugal – nascia a APRI em 2019.^{1,2,3}

APRI – Associação Portuguesa de Radiologia de Intervenção

A APRI é uma associação que visa representar toda a comunidade nacional que trabalha na área de Radiologia de Intervenção, incluindo e abrangendo todos os profissionais de saúde. Sendo uma associação científica e educacional

sem fins lucrativos, implementa a actividade através do ensino, formação e investigação no âmbito da Radiologia de Intervenção. A primeira direcção foi responsável pela fundação e implementação da APRI, estabelecendo o regulamento interno e os estatutos.³ Em 2019 estabeleceu uma parceria com a Sociedade Europeia de Radiologia de Intervenção (CIRSE – Cardiovascular and Interventional Radiological Society of Europe), de forma a que todos os sócios da APRI sejam automaticamente sócios do CIRSE, beneficiando de todas as vantagens associadas: acesso gratuito a inúmeras plataformas digitais de aprendizagem e educação, bolsas de formação, descontos na inscrição em congressos, acesso gratuito à revista científica da sociedade – CVIR – Cardiovascular and Interventional Radiology, entre outros. Desde então, a APRI tem estado presente em todos os congressos anuais da CIRSE, com um número crescente de representantes portugueses inscritos, a bater recordes, ano após ano. O último congresso da CIRSE foi em Lisboa, em Setembro de 2024, tendo batido recordes a todos os níveis, com um número nunca antes visto de participantes portugueses; mais de 100 (Fig. 1).

Em 2021, a APRI realizou o primeiro congresso nacional de Radiologia de Intervenção em Aveiro. A actual direcção assumiu funções em 2023, com um programa ambicioso.⁴ Articulou-se, conjuntamente com o colégio da Radiologia da Ordem dos Médicos, de forma a assegurar a implementação da subespecialidade em Radiologia de Intervenção. O dia 12 de Dezembro de 2023 marca uma nova era na Radiologia de Intervenção em Portugal – é o dia em que é aprovado na Assembleia de Representantes da Ordem dos Médicos, o Regulamento da Secção da Subespecialidade em Radiologia de Intervenção.² Trata-se de um documento e de um processo que envolveu muitas pessoas, ao longo de vários anos, mas que dá agora os primeiros passos e terá um impacto enorme na consolidação da prática em Radiologia de Intervenção em Portugal. Durante 2024 e 2025 serão certificados os radiologistas de intervenção actualmente a exercer funções em Portugal. A Partir de 2025, será criado um programa específico de formação e certificação para todos os futuros médicos radiologistas de intervenção. A APRI realizou e patrocinou vários congressos científicos a nível nacional, estabelecendo pontes entre todos os médicos radiologistas de intervenção, médicos de outras áreas, técnicos de radiologia, enfermeiros e parceiros da área dos dispositivos médicos. Estas parcerias



Figura 1: Direcção e sócios da APRI durante o congresso europeu de radiologia de intervenção (CIRSE) que decorreu em Lisboa, em Setembro de 2024.

foram a base para o sucesso de várias iniciativas como o fórum no Hospital Curry Cabral em Maio de 2023, em Viana do Castelo em Março de 2024, com um dia inteiro dedicado à formação básica em Radiologia de Intervenção e, mais recentemente, em Braga em Novembro de 2024. Destacamos ainda o segundo congresso nacional da APRI, realizado em Outubro de 2023 em Monte Real. Para 2025 temos previsto o fórum da APRI em Portimão, que vai ter mais um dia inteiro dedicado à formação a 13 de Março; e outro dia dedicado à intervenção osteo-articular a 14 de Março. No dia 9 de Maio iremos organizar outro fórum, na Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga, em Santa Maria da Feira, dedicado ao colangiocarcinoma. O terceiro congresso nacional da APRI irá decorrer em Peniche, nos dias 7 e 8 de Novembro. Por isso – marquem já nos vossos calendários! Estas actividades visam reforçar os laços entre os profissionais de saúde envolvidos na Radiologia de Intervenção a nível nacional e incentivar a sua implementação por todo o País. A formação e educação são prioridades da APRI, pelo que todos os anos, no primeiro evento do ano organizado pela APRI, realizamos um fórum de formação, com um dia inteiro de formação básica em radiologia de intervenção, destinado sobretudo a médicos internos de radiologia, mas também visando técnicos de radiologia e enfermeiros. Em linha com a educação, temos como prioridade a certificação em Radiologia de Intervenção, quer nacional, quer internacional. Continuaremos a articular com a comissão instaladora da Subespecialidade em Radiologia de Intervenção da Ordem dos Médicos, a certificação de todos os médicos radiologistas de intervenção portugueses. Vamos estimular que os médicos radiologistas de intervenção portugueses realizem o exame de certificação europeu em radiologia de intervenção (EBIR – European Board of Interventional Radiology). Criamos vários grupos de trabalho entre a direcção da APRI e os diferentes grupos profissionais, incluindo, médicos radiologistas de intervenção, médicos internos de radiologia, técnicos de radiologia e enfermeiros que trabalhem na área. Foram criadas pontes com as faculdades de medicina em Portugal, para introduzir a Radiologia de Intervenção no ensino pré-graduado. Promovemos parcerias com o Colégio da Radiologia da Ordem dos Médicos, bem como com a SPRMN, com a ATARP (Associação Portuguesa dos Técnicos de Radiologia, Radioterapia e Medicina Nuclear), com a APRANEM (Associação Portuguesa de Radiologia, Neurrorradiologia e Medicina Nuclear) e Comissão Nacional

de Internos de Radiologia (CNIR). Na sequência dessas parcerias, organizamos um curso pré-congresso focado em Radiologia de Intervenção em Oncologia e Urgência em coordenação com a SPRMN, por ocasião do Congresso Nacional de Radiologia em 2024. Reforçamos a presença da APRI como Group member da CIRSE, aprofundamos a colaboração com a Sociedade Espanhola de Radiologia de Intervenção (SERVEI), com a Sociedade Brasileira de Radiologia de Intervenção (SOBRICE) e criamos uma relação institucional e de trabalho com outras associações e sociedades científicas portuguesas. Durante o CIRSE 2024 em Lisboa organizamos uma sessão científica conjunta entre a APRI e a SOBRICE. Criamos pontes com a indústria de dispositivos médicos na área de Radiologia de Intervenção. Colaboramos com a revisão da codificação e valorização dos procedimentos de Radiologia de Intervenção junto dos vários intervenientes, tais como a Ordem dos Médicos, SNS, subsistemas e seguradoras. Actualizamos o site e redes sociais da APRI numa base regular, de forma a actualizar toda a informação pertinente a cada momento.⁵ Implementamos esforços para aumentar número de associados e manter actualizada a lista de sócios da APRI, continuando a gerir a comunicação com estes.

Perspetivas Futuras

A par das inúmeras iniciativas descritas acima, a APRI irá estimular não só a formação, educação e certificação individual em Radiologia de Intervenção. Iremos, também, estimular a acreditação hospitalar através da certificação europeia das unidades de Radiologia de Intervenção portuguesas e a criação de registos nacionais dos procedimentos de Radiologia de Intervenção. A APRI estabeleceu as pontes de união entre toda a comunidade portuguesa envolvida em Radiologia de Intervenção, incluindo os médicos, técnicos de radiologia, enfermeiros, indústria de dispositivos médicos e restantes profissionais de saúde. Estas pontes irão levar a Radiologia de Intervenção portuguesa a um novo patamar, estabelecendo as bases para posterior relacionamento com as entidades gestoras e reguladoras em saúde. Tudo faremos para que a APRI seja a voz de todos os profissionais de saúde da Radiologia de Intervenção em Portugal! Mantenham-se actualizados e aprendam mais sobre este maravilhoso mundo da Radiologia de Intervenção.⁵

Ethical Disclosures / Divulgações Éticas

Conflicts of interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Conflitos de interesse: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

Suporte financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Confidentiality of data: The authors declare that they have followed the protocols of their work center on the publication of data from patients.

Confidencialidade dos dados: Os autores declaram ter seguido os protocolos do seu centro de trabalho acerca da publicação dos dados de doentes.

Protection of human and animal subjects: The authors declare that the procedures followed were in accordance with the regulations of the relevant clinical research ethics committee and with those of the Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki).

Proteção de pessoas e animais: Os autores declaram que os procedimentos seguidos estavam de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos responsáveis da Comissão de Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial.

References

1. Morgan RA, Patel PJ, Binkert C, Tam A. Cardiovascular and Interventional Radiological Society of Europe (CIRSE) and the Society of Interventional Radiology (SIR). Global Statement Defining Interventional Radiology-Have We Reached the Tipping Point? *Cardiovasc Intervent Radiol*. 2024. doi: 10.1007/s00270-024-03852-4.
2. https://ordemdosmedicos.pt/wp-content/uploads/2017/09/Regulamento_Sub_Radiologia-Intervencao.pdf
3. <https://apri.org.pt/wp-content/uploads/2023/06/Regulamento-Interno-APRI-nov-2020.pdf>
4. <https://apri.org.pt/programa-2023-2025/>
5. <https://apri.org.pt/>